



PATRICK PASSOS BOTELHO

**PROGRAMA DE ESPORTE EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS  
SOCIALMENTE VULNERÁVEIS**

LAVRAS – MG

2019

PATRICK PASSOS BOTELHO

**PROGRAMA DE ESPORTE EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS SOCIALMENTE  
VULNERÁVEIS**

Pesquisa apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Graduação em Educação Física.

Prof. Dr Alessandro Teodoro Bruzi  
Orientador(a)

LAVRAS – MG  
2019

**Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca  
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Botelho, Patrick Passos.

Programa de esporte educacional para crianças socialmente vulneráveis. / Patrick Passos Botelho. - 2021.

21 p.

Orientador(a): Alessandro Teodoro Bruzi.

TCC (graduação) - Universidade Federal de Lavras, 2021.  
Bibliografia.

1. Esporte educacional. 2. Desenvolvimento integral. 3.  
Mudança. I. Bruzi, Alessandro Teodoro. II. Título.

**PATRICK PASSOS BOTELHO**

**PROGRAMA DE ESPORTE EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS SOCIALMENTE  
VULNERÁVEIS**

**EDUCATIONAL SPORT PROGRAM FOR SOCIALLY VULNERABLE CHILDREN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal de Lavras, como parte das  
exigências do Curso de Graduação em Educação  
Física, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em 05 de maio de 2021.

Banca Examinadora

Dr. Marcelo de Castro Teixeira - UFLA

Dr. Alessandro Teodoro Bruzi - UFLA

LAVRAS – MG

2021

## RESUMO

O esporte educacional é uma das formas de manifestação do esporte, assim como o esporte de alto rendimento e o esporte para o lazer ou de participação. O trabalho com esporte educacional é predominantemente direcionado para crianças e adolescentes com o objetivo de desenvolvimento integral do ser humano. O presente estudo buscou analisar a literatura científica sobre esporte educacional e o desenvolvimento integral do indivíduo. A busca foi realizada em plataformas digitais como a LILACS, MEDLINE, SciELO e o Google Acadêmico. Ao fim, foram encontrados sete estudos que estavam de acordo com os propósitos da pesquisa e a realização do trabalho. Todos os estudos estavam em língua portuguesa (Brasil) e eram artigos ou trabalhos de conclusão de curso, que foram publicados nos últimos 15 anos. Ao fim chegamos a conclusão de que todos os resultados observados no estudo indicam que o esporte educacional tem influência e efetividade no desenvolvimento integral de jovens, como, crianças e adolescentes, desde que seja trabalhado de forma devida e respeitando suas metodologias e características.

**Palavras-chave:** Esporte educacional, desenvolvimento integral, mudança.

## **ABSTRACT**

Educational sport is one of the forms of sport manifestation, as well as high performance sport and sport for leisure or participation. The work with educational sports is predominantly directed towards children and adolescents with the objective of integral development of the human being. The present study sought to analyze the scientific literature on educational sport and the integral development of the individual. The search was carried out on digital platforms such as LILACS, MEDLINE, SciELO and Google Scholar. At the end, seven studies were found that were in accordance with the research purposes and the work carried out. All studies were in Portuguese (Brazil) and were articles or course completion papers, which were published in the last 15 years. At the end we came to the conclusion that all the results observed in the study indicate that educational sport has an influence and effectiveness in the integral development of young people, such as children and adolescents, as long as it is properly worked and respecting their methodologies and characteristics.

**Keywords:** Educational sport, integral development, change.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – fluxograma detalhando processo de seleção do presente estudo .....	13
---	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – quadro detalhando resultados encontrados .....	14
---	----

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	9
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.	OBJETIVO.....	12
4.	METODOLOGIA.....	12
5.	RESULTADOS.....	14
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
7.	REFERÊNCIAS.....	20

## 1. INTRODUÇÃO

Há alguns anos comecei minha jornada na Educação Física, pois, sempre fui motivado pela prática de esporte. Sou natural da cidade de Lavras e na minha infância nunca tive a dimensão do que era ter uma universidade do porte da UFLA, bem na "porta de casa". Quando conclui o ensino médio, não tinha muita noção de qual caminho seguir, porém, logo assim que soube meu desempenho no Enem, percebi que poderia ingressar para o curso de Educação Física vi um caminho claro a ser seguido. Tudo passou a fazer sentido, pois, eu estaria estudando algo que sempre gostei e desejava ter conhecimento.

Logo, que ingressei no curso, pôde desfrutar do conhecimento e soube o quanto a área de Educação Física é ampla e com várias possibilidades de trabalho e caminhos a serem seguidos. Sempre tive facilidade e gostei de realizar trabalhos e atividades com crianças; sempre tive muita paciência e dedicação com esse público. Assim, me surgiu a oportunidade de ser monitor em um projeto de extensão, realizando atividades com crianças de um bairro com alta vulnerabilidade social da cidade de Lavras. Nesta oportunidade, participei ativamente do projeto para adquirir conhecimento e experimentar momentos significativos ao lado de meus colegas, do orientador e das crianças beneficiadas.

Estas vivências me despertaram curiosidades a respeito das práticas esportivas educacionais que implementávamos na escola. O esporte educacional tem como um dos objetivos, o desenvolvimento integral das crianças, bem como, evitar um excesso de competitividade e buscar a formação de cidadãos capazes de desfrutar do lazer, da prática de exercícios e do esporte em meio a sociedade.

As crianças, beneficiadas por esse projeto, sempre foram muito participativas e interessadas em todas as atividades desenvolvidas. O que fazia com que eu me envolvesse cada vez mais, e tivesse um maior prazer em ministrar as aulas e os ensinamentos. Essa oportunidade criava a sensação de que eu estava, também, em constante processo de aprendizado e desenvolvimento.

Estas experiências e o constante contato com meu orientador me levaram ao interesse de realizar meu trabalho de conclusão de curso (TCC) visando aprofundar meu conhecimento sobre a relação do esporte educacional e o desenvolvimento global das crianças que participaram e realizaram as atividades. Sendo assim, inicialmente este seria um projeto de pesquisa de campo,

porém, devido ao contexto de exceção pela pandemia da Covid-19, essa proposta se tornou inviável. Portanto, esta pesquisa se propõe à revisão bibliográfica sobre o tema. Assim, buscaremos obter conclusões sobre os efeitos benéficos do esporte educacional sobre o desenvolvimento humano.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O esporte teve seu início muitos anos atrás. Essa manifestação tem se tornado, cada vez mais, um fenômeno cultural e social para toda a humanidade. Desde então, o esporte vem evoluindo, tomando várias formas e se tornando cada vez mais competitivo, com diversas regras e uma grande variação de modalidades. Fazendo uma avaliação cronológica, o esporte vem desde a antiguidade dos jogos gregos até o esporte moderno que surge na Inglaterra e evolui constantemente até o esporte contemporâneo (TUBINO, 1999).

Segundo Tubino (1999), existem duas formas de se interpretar o surgimento do esporte. A primeira o relaciona à educação desde os tempos primitivos; já a segunda forma, o trata como um fenômeno biológico e não como algo histórico. Embora haja algumas discordâncias entre as duas explicações, ambas concordam em um ponto: o da competição. Assim, para que haja o esporte, por mais que não seja seu foco principal, é necessário que se tenha competitividade.

As pessoas, que se aventuram no meio esportivo, costumam conhecer como o esporte pode ser extremamente excludente e hiper-competitivo. Esse contexto, muitas vezes pode estimular a desistência de praticantes e a falta de ânimo de se inserir em outros meios esportivos. Por outro lado, tende-se a conhecer também a parte fascinante e que faz com que as pessoas se tornem apaixonadas pelo esporte, isto é algo que cria empolgação, e faz com que surja cada vez mais adeptos às variadas modalidades esportivas existentes em todo mundo (TUBINO, 1999).

Graças a estas variáveis, o esporte é o fenômeno social de maior impacto no mundo, fazendo com que haja competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais, que reúnem cidades, países e continentes. Desta forma todos competem entre si, e assim, surgem lendas do esporte e recordes mundiais.

O esporte pode ser trabalhado de várias maneiras e com diferentes objetivos. Silva e Scoss (2017) falam que se o objetivo é formar bons cidadãos durante o seu percurso nas aulas de Educação Física, é fundamental tornar o aluno o centro das atenções para promover o

desenvolvimento dos aspectos: motor, cognitivo, físico e sócio-afetivo. O foco principal desse trabalho é o esporte educacional. Essa abordagem traz, consigo, características do esporte de alto rendimento e também do esporte de participação ou de lazer. Por isso, no esporte educacional o principal objetivo não é apenas a competição e o alto nível, como também não é apenas a diversão e o lazer. Ele traz focos como a relação entre os indivíduos, a cooperação nas atividades e o trabalho em equipe, não visando apenas a vitória, mais sim todo o processo de aprendizagem e de transformação social e esportiva para que se alcance o objetivo final da atividade. Corrêa (2013) cita que o esporte educacional é fundamental no âmbito escolar e social, pois, ajuda na formação psicossocial dos jovens e auxilia na construção de valores, hábitos e de atitudes, que auxilia no processo educacional para o exercício pleno da cidadania.

Muito se discute, nos dias de hoje, sobre o potencial do esporte educacional e os benefícios da sua prática no âmbito social, motor, físico e também afetivo dos praticantes. Porém, é nítido que na maioria das vezes as afirmativas são baseadas no senso comum e não com argumentos científicos. O que faz surgir ideias sem embasamento científico e muitos clichês, como por exemplo, que o esporte tira as crianças das ruas ou que ele evita que elas se envolvam com drogas ou se tornem futuros meliantes e marginais em vista da sociedade. Sabe-se que com atividades conduzidas por profissionais qualificados e com boas intenções, muitas dessas afirmativas podem se tornar reais. Mas, os benefícios da inserção do indivíduo no meio esportivo podem ir muito além dessa perspectiva. O envolvimento com o esporte educacional promove melhorias em diversas áreas, trazendo uma melhor qualidade de vida e um desenvolvimento integral (SILVA e SCOSS, 2017).

De acordo com a Lei n 9.615/98, conhecida como “Lei Pelé”, o esporte educacional deve ser praticado no sistema de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. Nesse meio, o esporte educacional aborda elementos como a tentativa de superar limites, a realização do esforço pessoal e o trabalho em grupo, buscando sempre soluções criativas para os problemas encontrados, e assim, evitando a mesmice e hábitos tradicionais. Há a tentativa de aperfeiçoamento técnico e tático, a melhoria de eficiência e eficácia dos movimentos e o trabalho com valores como responsabilidade, obediência às regras, disciplina, companheirismo, saber ganhar e perder etc. O esporte educacional defende o papel das escolas na descoberta e formação

de talentos esportivos, reconhece e reivindica um lugar para a mídia esportiva como um importante aliado tanto para a massificação como para a democratização do esporte. Para Souza et al. (2020), o esporte educacional deve ocorrer tanto dentro quanto fora do contexto escolar, e ele estimula na constituição do caráter, responsabilidade e demais fatores como na formação sociocultural e intelectual do indivíduo

O desenvolvimento humano é visto como um processo sequencial, contínuo e que tem relação com a idade cronológica do indivíduo. Durante todo esse processo, o ser humano obtém melhora em suas habilidades, evolui suas capacidades e passa por um período de formação do caráter e de seus valores. Para isso, entra em ação algumas variáveis e diversos fatores, como por exemplo, as interações que o indivíduo presencia e participa, o meio em que ele está inserido, a cultura vivenciada pelo seu povo e as tarefas que ele habitualmente pratica. Corrêa (2013) também destaca a importância do trabalho com esporte educacional para crianças e jovens que pertencem ao grupo de vulnerabilidade social. Por muitas vezes, esses indivíduos são excluídos e não tem boas oportunidades, o que prejudica o seu desenvolvimento como indivíduos em relação as interações sociais.

Desta forma podemos observar o valor do esporte educacional para o desenvolvimento integral, principalmente de crianças e adolescentes. Assim, considera-se o esporte educacional como uma ótima opção de intervenção para melhoria do indivíduo como um todo; trabalhando-o como cidadão, evitando uma pratica com excesso de competitividade, não fazendo a exclusão de nenhum participante e despertando e aprimorando as capacidades de forma que haja uma grande progressão para o indivíduo.

### **3. OBJETIVO**

Esta pesquisa teve o objetivo de revisar a literatura sobre a influência do esporte educacional sobre a formação integral de crianças e adolescentes.

### **4. METODOLOGIA**

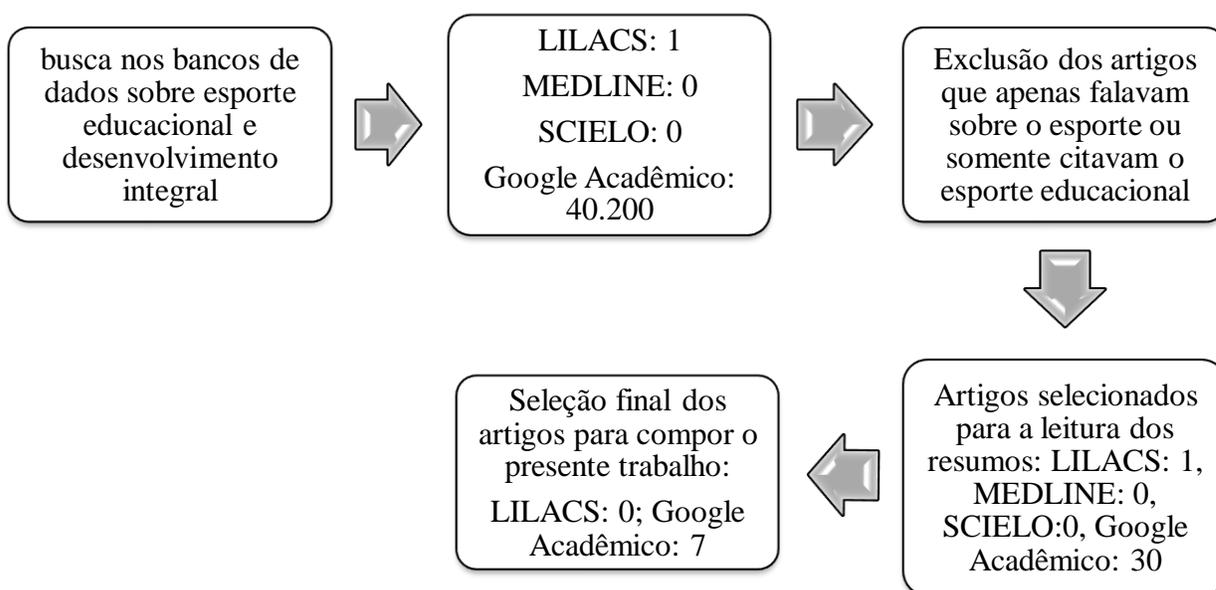
Este é um estudo de revisão que considerou os seguintes aspectos: 1) o esporte educacional na formação do indivíduo, 2) o esporte educacional como ferramenta para um desenvolvimento integral, 3) o desenvolvimento de amplas capacidades através do trabalho com

esporte educacional. Este trabalho de revisão levou em consideração estudos sobre o esporte educacional e a sua prática para o desenvolvimento integral de jovens no Brasil, publicados entre os anos de 2008 a 2020, todos em língua portuguesa (Brasil). Foram realizadas buscas nas seguintes plataformas eletrônicas: LILACS, MEDLINE, SCIELO, e no Google acadêmico, utilizando os descritores: "esporte educacional"; "esporte e desenvolvimento integral"; "esporte para crianças e adolescentes"; "esporte educacional na formação dos jovens"; "Educação Física e esporte educacional".

Os estudos foram selecionados considerando as seguintes etapas: 1) leitura do título dos artigos, 2) leitura dos seus presentes resumos, 3) leitura completa dos artigos selecionados a partir do resumo. O fluxograma na figura 1 detalha essas etapas de seleção. Foram excluídos artigos que só trabalhavam com o esporte, ou somente na área de educação, também, foram retiradas opiniões individuais.

Nos estudos selecionados para o trabalho foram extraídos os seguintes itens: 1) autor, data e local do estudo; 2) os principais objetivos do estudo; 3) metodologia aplicada no artigo; 4) a forma com que foi inserido o esporte educacional; 5) os resultados de desenvolvimento que o trabalho com o esporte educacional gerou, principais pontos positivos e se houve algum ponto negativo.

**Figura 1. Fluxograma.**



## 5. RESULTADOS

**QUADRO 1-** Resultados encontrados

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Objetivo e Principais conclusões</b>
SCOSS, D, M. SILVA, P, G.	O esporte educacional formando crianças nas aulas de Educação Física no ensino fundamental II	2017	O estudo teve o objetivo de demonstrar a importância do esporte educacional na aula de Educação Física. Por fim, conclui-se que o esporte educacional e a escola podem ter objetivos semelhantes, e graças a esta abordagem, os estudantes tiveram melhora cognitiva, motora e sócio-afetiva.
ALMEIDA, J, R. JUNIOR, A, J, R.	Esporte educacional como transformador do comportamento social de adolescentes.	2008	Objetivou-se ser capaz de observar possíveis mudanças de comportamento social dos jovens. Conclui-se que o trabalho ajudou no ensino aprendizagem, na inclusão e na mudança do ambiente social.
SOUZA, A, V. et al	Esporte educacional: Experiências num projeto de extensão com crianças e adolescentes.	2020	O artigo buscou analisar as possíveis contribuições do esporte educacional para crianças e adolescentes. Ao fim, foi percebido que a prática contribuiu para transformações individuais e sociais nos jovens.
MAIA, M, M, O.	Dimensões sociais do esporte: perspectivas trabalhadas nas escolas da cidade de Pau dos Ferros, RN	2010	O estudo objetivou a analisar em qual perspectiva os professores estavam trabalhando o esporte. Ao fim, foi descoberto que o trabalho era mais focado no esporte de participação e no educacional, e que ambos promoviam o desenvolvimento social e de demais fatores dos alunos.
CORRÊA, A, P.	Curso de especialização Educação integral integrada na escola contemporânea	2013	O trabalho buscou compreender a importância do esporte na educação integral. Por fim, o autor concluiu que o esporte educacional promoveu a superação da desigualdade e a formação de valores, além da melhoria de capacidades físicas, cognitivas e sociais.
ARMBRUST, I. LAURO, F, A, A.	O skate e suas possibilidades educacionais	2010	O estudo analisou o trabalho com esportes radicais juntamente ao esporte educacional. Conclui-se que esta é uma área ainda pouco trabalhada, mas, que os esportes radicais podem gerar um desenvolvimento integral do indivíduo.
NETO, J,C,S. SILVA, M, L. JUNIOR, F, M, S.	Esporte na escola: Contribuição para formação integral dos escolares.	2017	O estudo teve como objetivo analisar o trabalho com esporte educacional e o meio sócio cultural. Conclui-se que o esporte tem sua maior atuação na sociedade como esporte educacional, e que por meio dele se educa ensinando os alunos a exercer a cidadania.

Silva e Scoss (2017) demonstraram que o esporte educacional tornou-se uma importante ferramenta para o processo ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar. Assim como é fundamental pensar nos alunos da Educação Física escolar como um todo, trabalhando aspectos cognitivos, sociais e motores. As autoras demonstraram em sua pesquisa que o esporte é um elemento fundamental na formação das crianças e adolescentes, mas, que se faz necessário a utilização da abordagem pedagógica e metodológica correta. Dessa maneira, tornando-se possível alcançar objetivos e benefícios para os alunos, como por exemplo, a melhoria das relações interpessoais, a cooperação em grupo, o desenvolvimento de autoconfiança e habilidades de liderança. Também, é possível observar que trabalhos com esporte educacional promovem mudanças do indivíduo em seu meio social, fazendo com que ele se torne mais responsável, conviva melhor com a família e diminua atitudes agressivas ou violentas. Assim, se chega à conclusão que o esporte educacional tem suas bases focadas principalmente em aspectos como a participação, a cooperação e a inclusão social, se preocupando que o indivíduo se desenvolva de forma integral e sócio-educativa, formando valores, desenvolvendo suas habilidades e seu comportamento social.

Almeida e Junior (2008) buscaram diagnosticar mudanças comportamentais em jovens através do trabalho realizado com o esporte educacional. Trinta e quatro alunos, com idade entre 13 e 18 anos, participaram da pesquisa. Depois da coleta de dados, foi possível observar uma melhora em várias características dos jovens, como a responsabilidade, melhor convívio social com familiares e colegas, desenvolvimento de autoconfiança; além da diminuição da agressividade ou violência em suas relações sociais e interpessoais. Isso foi possível devido a metodologia e pedagogia empregada pelo trabalho realizado com o esporte educacional, que buscou realizar suas atividades contando com a cooperação, respeito, tolerância e coletividade, e evitando a hipercompetitividade ou seletividade nas atividades. Por fim, o projeto trabalhado conseguiu oferecer um processo de ensino aprendizagem em que a inclusão e a participação se tornaram essenciais, atingindo o objetivo de mudança e melhora no comportamento social dos participantes. Assim, conclui-se que o esporte educacional pode ser um fator fundamental para a transformação do comportamento dos jovens.

Souza et al. (2020) tiveram como objetivo realizar uma análise das possíveis contribuições que o esporte educacional pode proporcionar para as crianças e adolescentes, e também buscaram mostrar a importância desta atividade na vida dos indivíduos, e na sua

formação através do processo de ensino e aprendizagem. O projeto buscou trazer à tona fatores como os valores, as relações interpessoais e socioculturais dos participantes. Foram citadas inúmeras vezes que o trabalho com os jovens visava uma melhora nas qualidades humanas e no convívio social, trabalhando principalmente na construção do caráter, da autoestima, do autoconhecimento, disciplina e responsabilidade dos jovens. Com o decorrer das atividades, foi possível notar uma clara melhoria nas relações sociais e valores das crianças e adolescentes, além de uma melhora em algumas capacidades como a autonomia e o comprometimento. Por fim, constatou-se que a prática das atividades com o esporte educacional pode ser um fator fundamental para a formação integral do indivíduo. E também se pode observar uma melhora não só em suas habilidades e no meio social, mas, na sua formação como cidadão e na sua capacidade de refletir sobre seus direitos e deveres quando membros de um grupo ou da sociedade.

Maia (2010) visou analisar qual era a metodologia de esporte que estava sendo trabalhado em escolas de sua região, trazendo algumas informações sobre os benefícios sobre o esporte educacional e citando fatores como, empregar a pedagogia e metodologia correta para que se obtenha um trabalho com cooperação, socialização, respeito, autonomia, formação de liderança, etc. fatores estes que são elementos essenciais na formação do jovem para a sociedade. Um ponto a ser observado pelo autor é que o esporte nas escolas vem sendo trabalhado com a mesma perspectiva do esporte tradicional (visando mais a competição e gestos técnicos), no qual os alunos podem acabar sendo excluídos e ter a participação limitada durante as aulas. Outro fator que se faz importante é que o esporte é somente um dos conteúdos da Educação Física, e no caso do trabalho escolar esta abordagem deve ser bem mais completa, visando trabalhos para a formação do cidadão, e não somente a aprendizagem de gestos e práticas esportivas. São considerados alguns pontos essenciais para a implementação de um projeto didático de esporte educacional. Por exemplo, o professor deve saber organizar suas aulas e seus objetivos de forma inclusiva e que haja uma boa participação e aderência dos alunos, além de que se trabalhe com uma boa metodologia de ensino. Além disso, os professores devem saber caracterizar o nível de desenvolvimento motor e cognitivo de seus alunos. Por fim, foi possível notar que o trabalho trouxe uma melhora no relacionamento interpessoal e na participação dos alunos.

Corrêa (2013) realizou um estudo visando compreender a importância que o esporte educacional tem para a formação integral do indivíduo. Objetivou-se o foco em uma construção da cultura corporal por meio do esporte educacional e também uma melhor qualidade de vida. O

autor classifica o esporte educacional como um caminho para a formação de valores, melhora de conduta e de atitudes dos indivíduos. Desta maneira, trabalhando estes valores, o indivíduo realiza uma construção educacional para o exercício pleno de sua cidadania. Assim, o esporte educacional tem princípios com base na cooperação, educação, relação social, responsabilidade, autoestima e inclusão. Dessa forma, o autor concluiu que somente o trabalho com o esporte educacional, aliado a educação integral é capaz de formar indivíduos diferentes, dando oportunidades principalmente para aqueles socialmente vulneráveis, para que consigam formar valores e tenham a capacidade para exercer sua cidadania, sabendo seus direitos e cumprindo com seus deveres no seu meio social.

Armbrust e Lauro (2010) realizaram um estudo focando em possibilidades educacionais para esportes radicais, algo que ainda é muito discutido e pouco trabalhado. Os autores buscaram estabelecer uma metodologia de trabalho na Educação Física para realizar a reflexão sobre os processos de iniciação na aprendizagem do skate de forma educacional. O estudo realizou um levantamento de dados que traziam a prática do skate relacionado a processos educativos. Os pesquisadores buscaram trabalhar aspectos de desenvolvimento integral dos seres humanos, que também estavam presentes na maioria das atividades envolvendo o esporte educacional. De acordo com os autores, os esportes radicais são uma modalidade que estão em constante crescimento. Porém, estas modalidades são sempre muito criticadas e quase nunca relacionadas a algum processo educativo. Elas, também, podem ter relação com a não preparação profissional para esse tipo de trabalho. Por fim, os autores consideraram que a educação e o desenvolvimento devem caminhar juntos, e que até o momento são realmente escassos os trabalhos que alinham esportes radicais com o esporte educacional. Conclui-se que os esportes radicais podem ser fundamentais para a formação integral daqueles que participam de atividades.

Neto et al. (2017) buscou demonstrar que a prática esportiva nas escolas não deve ser tão focada para que se haja um desenvolvimento de habilidades e atletas, mas sim, para que se possibilite o desenvolvimento do indivíduo na sociedade. Os autores relatam que muitas vezes o esporte no ambiente escolar pode ocorrer com o foco errado, visando a prática repetitiva e gestos técnicos. Eles propõem o esporte como uma forma de gerar hábitos saudáveis, trabalhar o caráter lúdico, o ensino-aprendizagem e o meio sociocultural, fatores estes presentes no esporte educacional e que são de suma importância para uma formação integral do cidadão. Por fim, os autores destacaram que o trabalho com o esporte educacional deve ter a finalidade de

democratizar a prática esportiva, e assim levar o aluno a exercitar sua cidadania de forma crítica, e causar reflexão nos mesmos, principalmente em fatores como a hiper-competitividade, atitudes violentas, e outros fatores que fazem parte do convívio social. Desta maneira, acredita-se que a prática esportiva, em especial do esporte educacional, seja essencial na formação do ser humano.

Os presentes artigos demonstraram diversos fatores, características e bases para o desenvolvimento do trabalho visando o esporte educacional. Foi possível observar que três áreas se destacaram, primeiramente o esporte educacional sendo trabalhado na formação dos escolares, na qual se bem empregado com a metodologia e a pedágio correta, pode trazer diversos benefícios tanto para o indivíduo quanto para o processo de ensino aprendizagem; o esporte educacional como uma ferramenta para mudanças comportamentais, auxiliando na redução de atitudes e ações agressivas ou violentas, e dessa maneira permitindo a integração do indivíduo à sociedade; e o esporte educacional sendo tralhado em uma dinâmica juntamente aos esportes radicais, podendo trazer diversos benefícios e melhorias para as atividades e seus praticantes. Algo notável foi que basicamente todos os autores entraram em consenso em relação a alguns aspectos e benefícios trazidos por este tipo de esporte. Os pontos que mais se destacaram foram: melhora nas relações interpessoais, cooperação, o trabalho em grupo, a autoestima, a educação e formação de valores. Além destas melhoras, também foi observado que após os envolvidos aderirem a estes programas, eles demonstraram menor agressividade, agrediram menos e transformaram-se comportamentalmente. Estes fatores tornaram possível notar que o esporte educacional realmente é uma manifestação cultural que ajuda na transformação do indivíduo de forma integral e na formação de cidadãos do bem.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados sugerem que as atividades promovidas com a presença do esporte educacional tem relação direta com a formação do cidadão e conduzem o indivíduo ao desenvolvimento integral. Estas possibilidades de desenvolvimento e melhorias foram observadas principalmente em crianças e adolescentes. Os resultados levam à conclusão de que houve grandes melhorias em aspectos como a participação das aulas, a cooperação entre participantes, os relacionamentos interpessoais, aumento de responsabilidade, surgimento de habilidades de liderança, e um ganho considerável de autoestima e autonomia. Além de diminuição de atitudes agressivas ou violentas. Desta maneira, mesmo sabendo que os resultados podem variar, chega-se

à conclusão de que a prática do esporte educacional na formação dos jovens tem relação direta com seu desenvolvimento no meio social e como parte da sociedade.

## 7. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Janaina Rodrigues; JUNIOR, Adriano José Rossetto. **Esporte educacional como transformador do comportamento social de adolescentes**. UFPR – Curitiba – Paraná – Brasil. 2008.
- ARMBRUST, Igor; LAURO, Flávio Antônio Ascânio. **O skate e suas possibilidades educacionais**. Motriz, rio claro, v. 16 n. 3 p. 799-807, jul/set. 2010.
- BARBIERI, César. **Educação pelo esporte: algumas considerações para realização dos jogos do esporte educacional**. Revista Movimento – ano V – número 11 – 1999/2.
- CORRÊA, Alyson Pires. **O esporte educacional como ferramenta para a formação integral: um estudo de revisão**. Universidade federal do Rio Grande do Sul, Canoas, 2013.
- MAIA, Maikon Moises de Oliveira. **Dimensões sociais do esporte: perspectivas trabalhadas nas escolas da cidade de Pau de Ferros, RN**. Revista digital – Buenos Aires – ano 15 – Nº 144 – Maio de 2010.
- NETO, José de Caldas Simões et al. **Esporte na escola: contribuição para formação integral dos escolares**. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2017.
- SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. **A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência educação e pesquisa**. Vol. 37, núm. 4, Dezembro, 2011, pp. 825-841 Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil.
- SILVA, Patrícia Gonçalves da; SCOSS, Daniela Moraes. **O esporte educacional formando crianças nas aulas de Educação Física no ensino fundamental II**. Revista Univap, 2017.
- SOUZA, Adenildo Vieira de et al. **Esporte educacional: experiência num projeto de extensão com crianças e adolescentes**. Faculdade de Educação Física e fisioterapia. 2020.
- TUBINO, Manoel. **O que é esporte**. Editora brasiliense, 1999.